



## **Avaliação, após 10 anos, de áreas de restauração florestal de APPs sob diferentes impactos antrópicos em São Francisco do Itabapoana, RJ.**

*Fernanda Del Penho da Rocha Lopes, Aline Alves Nascimento, Marcelo Trindade Nascimento*

As Matas Ciliares são consideradas Áreas de Preservação Permanente (APPs) devido à sua grande importância para a conservação do solo, dos recursos hídricos e da biodiversidade. A restauração ecológica é a etapa inicial da reconstrução de comunidades ecológicas viáveis. A vegetação da microbacia hidrográfica do Brejo da Cobiça, localizada em São Francisco de Itabapoana, no estado Rio de Janeiro, está suscetível ao manejo inadequado em decorrência da expansão agropecuária. O objetivo deste trabalho foi avaliar o sucesso da restauração ecológica após 10 anos de implementação do projeto em APPs que estão em diferentes condições de impactos antrópicos. Em 2008, as áreas que antes eram pastos, foram cercadas e receberam o plantio de mudas em área total, com espaçamento 3x1,5m, através do apoio financeiro do Programa Rio Rural. Desde então, foram realizados censos para avaliação do estabelecimento das mudas e da regeneração natural. Foram selecionadas 5 áreas, que possuem 0,3 ha cada, sendo 3 áreas protegidas e cercadas, impedindo a entrada de animais pastadores e 2 áreas totalmente desprotegidas. Foram identificados e medidos quanto à altura e diâmetro na altura do peito ou da base (quando inferior a 1,3m de altura) todos os indivíduos arbustivos-arbóreos com altura superior a 50cm inseridos dentro das áreas. A sobrevivência das mudas plantadas variou de 81,4% a 14,6%, sendo os menores valores para áreas não protegidas. Após 10 anos de plantio, o número de regenerantes foi menor nas duas áreas não protegidas. Um total de 441 regenerantes foram amostrados, estando distribuídos em 15 famílias botânicas e 37 espécies. Fabaceae foi a família que obteve maior riqueza (16), seguida de Anacardiaceae (4) e Myrtaceae (3). A riqueza regenerante das áreas variou de 8 a 19 espécies e a abundância variou de 20 a 136 indivíduos. As áreas protegidas apresentaram maior riqueza e abundância de espécies quando comparadas às áreas não protegidas. O índice de Jaccard para regeneração natural variou de 0,11 a 0,45, sendo áreas conjugadas as mais similares. Nas áreas não protegidas foi encontrado uma maior porcentagem de indivíduos regenerantes de espécies alóctones (não plantadas). No mínimo 75% das espécies regenerantes presentes nas áreas são pioneiras e 50% possuem dispersão zoocórica. A presença de espécies alóctones na regeneração natural dos plantios e o predomínio da síndrome de dispersão zoocórica são indicadores de que processos ecológicos estão ocorrendo nas áreas. Como esperado, áreas protegidas e com manejo adequado apresentam maior sucesso na restauração ecológica em relação às áreas com constante acesso de gado.

Palavras-chave: Floresta Estacional Semidecidual; Mata ciliar; Regeneração natural.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro*

*Fomento da bolsa (quando aplicável): Faperj; CNPq; Rio Rural; GEE; UENF*